



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2014

(Do Sr. Jaime Martins e outros)

Requer, nos termos regimentais, a aprovação de Plano de Trabalho das atividades da Subcomissão de Ferrovias - (SUBTAVBR) pela Comissão de Viação e Transportes.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que seja submetida à aprovação desta comissão, o Plano de Trabalho em anexo, referente às atividades da Subcomissão de Ferrovia – SUBTAVBR.

Sala das Sessões, em de de 2014.

Deputado Jaime Martins

PSD/MG

Deputado Geraldo Simões
PT/BA

Deputado Edinho Bez
PMDB/SC



CÂMARA DOS DEPUTADOS

SUBCOMISSÃO DE FERROVIAS

Subcomissão permanente para acompanhar a implementação do projeto do trem de alta velocidade brasileiro - TAV - e as ações para aprimoramento dos sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos nas regiões metropolitanas e a expansão do transporte de carga sobre trilhos, a ser denominada Subcomissão de Ferrovias & TAV – SUBTAVBR.

(Req. 277/2014-CVT - Deputado Jaime Martins)

MESA

Presidente: Deputado JAIME MARTINS (PSD/MG)

Vice-presidente: Deputado GERALDO SIMÕES (PT/BA)

Relator: Deputado EDINHO BEZ (PMDB/SC)

TITULARES	SUPLENTES
GERALDO SIMÕES (PT/BA) – 55446	WASHINGTON REIS (PMDB/RJ) – 55856
EDINHO BEZ (PMDB/SC) – 55703	LÁZARO BOTELHO (PP/TO) – 55478
MARINHA RAUPP (PMDB/RO) – 55614	WELLINGTON FAGUNDES (PR/MT) – 55713
VANDERLEI MACRIS (PSDB/SP) – 55348	ZOINHO (PR/RJ) – 55619
JAIME MARTINS (PSD/MG) – 55333	(VAGO)
JÚLIO LOPES (PP/RJ) – 55544	(VAGO)
JORGE TADEU MUDALEN (DEM/SP) - 55538	(VAGO)

Plano de trabalho SUBTAVBR

I - Objetivo Geral

Promover condições para o crescimento do modal ferroviário na matriz do transporte brasileiro, tanto no transporte de carga, quanto de passageiros. Dessa forma, incentivar, estimular, fiscalizar, debater e acompanhar o transporte ferroviário de cargas e de passageiros, assim como as causas de seu abandono histórico e seu arcabouço legal.

I.1 Metas

Desenvolver atividades nos plenários da casa, na presidência da CVT, nos Estados e municípios que possuam interesse e/ou impactos diretos com a construção, reforma e modernização do sistema ferroviário, assim como em



CÂMARA DOS DEPUTADOS

países com expertise nesse modal de transporte, de forma a realizar-se por meio de:

- a) Audiências públicas;
- b) Reuniões;
- c) Seminários;
- d) Mesa redonda;
- e) Fóruns de debates;
- f) Ações propositivas e fiscalizatórias.

II - DO TRANSPORTE DE CARGAS

Discutir e avaliar os problemas, soluções e experiências do sistema de transporte de cargas.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

a) Diligências em obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste/FIOL

Conhecer o andamento das obras, bem como à obtenção de informações sobre os possíveis entraves legais, ambientais, operacionais e econômicos que possam comprometer o andamento das obras e projetos.

b) Audiência pública/seminários/mesas redonda/ fóruns de debate

Debater os impactos do sistema ferroviário no agronegócio, na indústria e na mineração quanto ao oferecimento do serviço e o aumento da demanda, assim como compreender a interface/interconexão desse modal de transporte com os sistemas rodoviário e hidroviário. Pretende-se que, na ocasião, sejam discutidas, entre outras, as seguintes questões:

- a) Quais são as expectativas de aumento da demanda e oferta de transporte ferroviário de carga nos próximos 20 anos?
- b) Quais são os principais eixos ferroviários a serem desenvolvidos, ampliados e modernizados no Brasil?
- c) Quais os entraves logísticos entre portos, hidrovias, rodovias e ferrovias no escoamento da produção que elevam o custo Brasil?

c) Audiência pública

Debater com os entes governamentais o sistema ferroviário, as atuais políticas públicas na área e as possíveis ações a serem desenvolvidas pelos poderes Legislativo e Executivo Federal para dinamizar esse sistema de transporte. Faz-se imprescindível a presença dos seguintes entes públicos:

- a) Ministério dos Transportes;
- b) Ministério do Planejamento e Gestão – MPOG;
- c) Ministério das Cidades;
- d) Ministério do Meio Ambiente;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- e) Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - *DNIT*;
- f) Engenharia, Construções e Ferrovias S.A – *VALEC*;
- g) Agência Nacional de Transportes Terrestres – *ANTT*;
- h) Empresa de Planejamento e Logística S.A – *EPL*.

d) Ferrovia Transcontinental Brasil/Peru

Discutir a Ferrovia Transcontinental que foi planejada para transportar produtos brasileiros via Oceano Pacífico, por meio de porto no Peru, possibilitando a exploração de reservas minerais ainda pouco exploradas. Isso possibilitará economia e competitividade dos produtos brasileiros na exportação para o mercado Asiático, como China, Japão, Coréia, etc.

Essa ferrovia será o meio mais eficiente e economicamente viável no transporte de cargas via oceano pacífico, reduzindo drasticamente os custos de transporte e aumentando a competitividade da economia nacional.

- e) **Discutir Resolução nº 4.131/2013/ANTT que autoriza a Concessionária Ferrovia Centro-Atlântica S.A. - FCA a proceder à desativação e devolução de trechos ferroviários antieconômicos.**
- f) **Qualificação, aperfeiçoamento e inovação na gestão de pessoas e de tecnologia na engenharia ferroviária e logística.**

Discutir a formação de profissionais aptos a atuar no projeto, na operação, na construção, na manutenção e na gestão de ferrovias, por meio de centros de excelências e por intercâmbio com países detentores de tecnologia e de pessoal especializado no sistema de transporte ferroviário de cargas e de passageiros.

Essa qualificação deverá abordar os profissionais de forma que possam atuar em áreas como:

- Projeto, construção e manutenção da via permanente (estrada de ferro propriamente dita);
- Obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis);
- Materiais para sistemas de transporte veiculares ferroviários;
- Manutenção de material rodante (locomotivas, vagões e máquinas de via);
- Sistemas de comunicação, sinalização e operação ferroviária, legislação e gestão de empreendimentos ferroviários;
- Desenvolvimento de atividades de pesquisa e de difusão de conhecimentos; e
- Desenvolvimento tecnológico do transporte ferroviário.

g) Ferrovia Norte-sul – FNS



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Discutir a ferrovia Norte-sul – FNS que foi projetada para promover a integração nacional, minimizar custos de transporte e interligar as regiões brasileiras, por meio das suas conexões com ferrovias novas e existentes.

Da mesma forma, apreciar o andamento das obras, bem como à obtenção de informações sobre os possíveis entraves legais, ambientais, operacionais e econômicos que possam comprometer o andamento das obras e projetos.

Da mesma forma, faz-se importante debater:

- as alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor;
- a multimodalidade do transporte;
- a conexão da malha ferroviária brasileira;
- a promoção de uma logística exportadora competitiva, de modo a possibilitar o acesso a portos de grande capacidade;
- os incentivos e investimentos, que poderão incrementar a produção, induzir processos produtivos modernos e promover a industrialização.

III – DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Discutir e avaliar os problemas, soluções e experiências do sistema de transporte de passageiros no Brasil, assim como avaliar experiências em outros países.

PROGRAMAS DE ATIVIDADES

a) Visita ao sistema de transporte ferroviário de São Paulo, administrados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM.

Conhecer as experiências da CPTM na prestação de serviço de transporte de passageiros metropolitano no estado de São Paulo.

b) Visita aos sistemas de transportes ferroviários de passageiros em outros países que já se consolidaram e sistemas em fase de implantação.

Conhecer sistemas ferroviários de passageiros em países que obtiveram sucesso nesse modal de transporte, assim como a países emergentes que estão em fase de implantação, possibilitando a identificação das dificuldades, falhas e êxitos na execução dos projetos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

c) Visita ao sistema metroviário das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte e Distrito Federal e outros;

Conhecer o processo de implantação do sistema metroviário nessas capitais, para avaliar e discutir os entraves legais, burocráticos, orçamentários e operacionais, assim como as ações bem sucedidas.

d) Trem de Alta Velocidade – TAV

Realizar debates, análises, seminários, audiências públicas e visitas técnicas a países que já implantaram o TAV.

e) PROSEFER - Discutir o Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas – PROSEFER.

f) Veículo Leve sobre Trilho – VLT e Monotrilho

Discutir, avaliar e visitar a implantação do VLT nas cidades brasileiras, principalmente, as capitais que receberão jogos da Copa do Mundo de 2014 e que obtiveram como meta a implantação desse modal de transporte, bem como aquelas cidades que possuem como meta de mobilidade urbana a implantação do Monotrilho.

IV) FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

- a) Debater o papel do Congresso Nacional no desenvolvimento do transporte ferroviário no aspecto da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta responsáveis pelo planejamento e execução dos recursos públicos nesse modal de transporte.
- b) Avaliar e discutir o PFC nº 83/2012, de autoria do Deputado Mendes Thame, no qual propõe que a Comissão de Viação e Transporte realize, com auxílio do Tribunal de Contas da União - TCU, fiscalização na obra da Ferrovia Oeste-Leste, na Bahia, para verificar a regularidade da aplicação dos recursos federais, cujo relator é o Deputado Jaime Martins.

V) DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O presente programa de trabalho contém os passos iniciais para que o objetivo desta Subcomissão seja alcançado. Novas ações poderão ser empreendidas ao longo dos trabalhos, nomeadamente as advindas de sugestões das senhoras e senhores parlamentares e da sociedade.

As datas do cronograma para execução das atividades deverão ser definidas em momento oportuno.